

ANALISE SOBRE A IMPORTÂNCIA DE GERENCIAR UM PROJETO NAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA DE FRANCA

Bruno Meneguetti MENDES¹

Carlos Alberto LUCAS²

Resumo: O presente artigo tem como finalidade, analisar e apresentar os processos de iniciação e integração que o gestor da área de Tecnologia da Informação (mais precisamente da gerência de projetos) deve aplicar para controlar seus projetos. A gerência de projetos é uma área complexa e fundamental nos dias atuais dentro das empresas e organizações, tendo como principal objetivo auxiliar os gestores no mapeamento e desenvolvimento dos processos e atividades, que estarão sendo executadas pela equipe do projeto, extraindo o máximo de dados do início ao fim do projeto. A pesquisa foi aplicada nas empresas de TI da cidade de Franca/SP e visa identificar a importância que esta área tem dentro das empresas, tendo como principal intuito trazer resultados positivos e negativos da ação deste profissional. Como conclusão, o artigo apresentou resultados da pesquisa aplicada nas empresas, apontando as tendências e as soluções mais adequadas para cada segmento.

Palavras-chave: projetos; processos; desenvolvimento;

Abstract: The purpose of this article is to analyze and design the initiation and integration processes that the project manager should apply to manage a project. Project management is a complex and fundamental area nowadays within companies and large organizations, whose main objective is to assist managers in the development of the processes and activities that will be carried out by the project team, extracting as much information as possible from the beginning. However, many companies do not have this methodology because they find it unnecessary. The research will be done specifically within the IT companies of the city of Franca – SP and will identify the importance that this area has within companies, with the main purpose of bringing positive and negative results of using this resource. As a conclusion, the article will produce results according to the research answered by the companies, seeking to seek solutions more appropriate for each segment, and giving options for improvements in the decision-making of managers.

Keywords: projects; processes; development;

¹ Discente do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

² Docente do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

1 Introdução

O artigo apresenta uma pesquisa de campo em empresas de Tecnologia da Informação, visando analisar, justificar e comprovar as dificuldades que as empresas têm encontrado no dia a dia para produzir seus produtos, serviços ou negócios, com a falta de um gestor na sua área de maior importância, “o gerenciamento de projeto”.

O foco está na apresentação de conteúdos que justificam a qualidade que esta importante área traz para as empresas, tanto na parte organizacional, pessoal e produtiva, obtendo melhores resultados de negócios e mercado. Justificando para as empresas, através de amostragens, a importância de se gerenciar e organizar os processos que compõem um projeto e estão em análise ou produção, demonstrando que um bom planejamento se completa com uma equipe especializada, com foco total na conquista de metas, o que proporciona os resultados positivos para a empresa.

A motivação da pesquisa é apresentar para os gestores que este método de trabalho é viável e eficaz, principalmente porque muitas empresas não dispõem deste tipo de profissional na sua equipe.

A contribuição da pesquisa visa avaliar e mostrar como os problemas que os gestores e gerentes de projetos tem no dia a dia e que possam ser resolvidos, buscando trazer conhecimento para a área de gerência pessoal e organizacional, para que as empresas possam ter melhores resultados em seus serviços, mostrando a importância de gerenciar um projeto independente do segmento.

A falta de gerenciamento no mundo competitivo em que vivemos, pode trazer para as empresas grandes consequências como perda de clientes e restrições no mercado. Com isto as empresas acabam se perdendo pela falta de organização e gerenciamento através de planejamentos equivocados, bem como o não cumprimento de datas estipuladas, os riscos presentes e futuros não estabelecidos, altos custos de produtos e serviços, entre outros fatores que prejudicam a área de gestão de projetos.

Por isto, foram utilizados alguns procedimentos metodológicos para a realização deste artigo, como a bibliografia “Um Guia do Conhecimento e Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK) 5ª Edição, 2013”, e Competências Gerenciais (2004). O artigo foi realizado através de uma pesquisa quantitativa e qualitativa em forma de questionário, obtendo coleta de dados e requisitos conforme respondido pelas empresas de TI de Franca – SP.

Deste modo, o artigo está composto dos seguintes capítulos: o primeiro capítulo contido de uma breve introdução sobre gerência de projetos. No capítulo dois as referências teóricas para sua construção. No terceiro capítulo, concretizaremos os resultados obtidos pela pesquisa feita nas empresas. Como quarto e último capítulo, as resoluções finais e conclusão do presente artigo.

2 Referencial Teórico

Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos PMBOK 5ª Edição (2013, p. 3), descreve que “Projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo”.

O termo projeto tem como entendimento a criação de algo novo, inovador ou até mesmo algo já realizado constituído de melhorias. É descrito em ações planejadas na sua realização, em seu desenvolvimento e na sua construção, do início a sua conclusão final. O êxito de um projeto ocorre quando as tarefas e metas propostas dentro dele são atingidas.

Thompson (2004, p. 152), define projeto como “Algo que tenha intuítos e objetivos específicos a serem atingidos, dentro de determinadas especificações, datas e prazos definidos, limites financeiros e recursos para seu desenvolvimento”.

Desta maneira, projetos se diferenciam de concepções contínuas, na proporção de que tenham uma marca de término específico, seja em produto ou tempo. Thompson (2004, p. 152), define o gerenciamento de projeto como, “Definição de pré-requisitos do trabalho, definições de volume de trabalho e de recursos que serão necessários para o desenvolvimento, monitorando seu progresso, tendo um comparativo entre a realidade e previsões, e analisando adaptações e impacto que pode ocorrer em seu desenvolvimento”.

2.1 O que é projeto?

O gerenciamento de projetos não é algo recente em nosso cotidiano, desde a antiguidade já se encontrava presente entre as sociedades, a construção das pirâmides do Egito (a aproximadamente 2500 anos a.c.), é um exemplo de que a gerência de projetos vem de anos atrás. (PAULA, 2009).

Planejando e executando a construção, utilizando-se da matemática e de arquitetos de modo a garantir a qualidade, e empregando a mão-de-obra, os faraós demonstravam conhecer muito bem os princípios envolvidos para se atingir o resultado de um esforço temporário. (PAULA, 2009).

Frederick Winslow Taylor (1856-1915), intitulado por muitos como o pai da administração científica, conseguiu identificar que todo trabalho deve ser explorado e desenvolvido desde que seu foco seja em pequenas peças para o todo. (PAULA, 2009).

Henry Laurence Gantt (1861-1919), considerado o mentor do gerenciamento de projetos, conseguiu identificar de forma apurada as diretrizes das tarefas e etapas do trabalho. Henry construía gráficos de barras de tarefas, mostrando o desempenho das sequencias e durações das tarefas e etapas que estavam no desenvolvimento de um projeto, por sinal estes gráficos (que também são conhecidos como gráfico de Gantt, gráfico de barras ou cronograma), situam-se com bastante frequência nos sistemas de softwares de gerenciamento de projetos. (PAULA, 2009).

De acordo com o Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos PMBOK 5ª Edição (2013, p. 3), “Projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo”.

Entendemos que um projeto pode ser conceituado e intitulado quando do desenvolvimento de tarefas e inovações para a elaboração de um produto, serviço ou algo específico, como a realização de um ato planejado para o futuro e que possua natureza temporária, ou seja, todo projeto a ser elaborado deverá conter um início e um término bem estruturado.

O sucesso de um projeto ocorre quando os objetivos e tarefas propostos dentro do mesmo são atingidos. Um projeto também poderá ser encerrado a partir do momento que o cliente (patrocinador, financiador ou stakeholder), desejar encerrá-lo.

“O projeto de construção de um monumento nacional criará um resultado que deverá durar séculos”, conforme citação no Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos PMBOK 5ª Edição (2013, p. 3). O engajamento e a durabilidade são elementos que servem como referência para o termo do projeto, bem como os esforços despendidos temporariamente, não são sinônimo de que o projeto deverá ser de curta duração.

O desfecho temporário geralmente não se aplica apenas ao produto, serviço ou resultado desenvolvido e criado pelo projeto, mas boa parte dos projetos são realizados na criação de resultados permanentes.

Todo projeto que for desenvolvido normalmente terá como finalidade a criação de um serviço ou um produto específico, mesmo que alguns elementos semelhantes estejam presentes em algumas fases do projeto, esta reiteração não alterará as características essenciais do trabalho de desenvolvimento do projeto.

Um exemplo citado no Guia PMBOK 5ª Edição, descreve que, prédios de escritórios podem ser construídos com materiais idênticos ou similares e pelas mesmas equipes ou equipes diferentes. Entretanto, cada projeto de prédio é único, com uma localização diferente, um design diferente, circunstâncias e situações diferentes, partes interessadas diferentes, etc. (Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos, Guia PMBOK 5ª Edição, 2013, p. 3).

Desenvolver algo habitualmente é tarefa que requer menos esforço e se torna, de certa forma, um ritual, por outro lado o desenvolvimento de um novo projeto poderá trazer termos diferentes e hesitações inusitadas a respeito dos resultados gerados no andamento do projeto.

De acordo com o Guia PMBOK 5ª Edição, “As atividades do projeto podem ser novas para os membros de uma equipe do projeto, o que poderá exigir um planejamento mais dedicado do que o outro trabalho de rotina. Além disso, os projetos são empreendidos em todos os níveis organizacionais. Um projeto pode envolver uma única pessoa ou muitas pessoas, uma única organização ou múltiplas unidades organizacionais de múltiplas organizações”. (Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos, Guia PMBOK 5ª Edição, 2013, p. 3).

Conforme Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos PMBOK 5ª Edição (2013, p. 3):

- 1) Um produto que pode ser um componente de outro item, um aprimoramento de outro item, ou um item final;
- 2) Um serviço ou a capacidade de realizar um serviço (p.ex.; uma função de negócios que dá suporte à produção ou distribuição);
- 3) Uma melhoria nas linhas de produtos e serviços (por exemplo, um projeto Seis Sigma executado para reduzir falhas); ou
- 4) Um resultado, como um produto ou documento (por exemplo, um projeto de pesquisa que desenvolve o conhecimento que pode ser usado para determinar se uma tendência existe ou se um novo processo beneficiará a sociedade).

Ao criar a equipe de desenvolvimento do projeto, o gerente definirá por profissionais capacitado e eficientes, sendo a equipe com um ou mais membros, instruindo em suas tarefas e prazos o que o projeto desenvolverá, um produto para a população, um suporte para um projeto já feito, etc.

Em Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos PMBOK 5ª Edição (2013, p.4), também é apresentado que projetos incluem, mas não se limitam, a:

- 1) Desenvolvimento de um novo produto, serviço ou resultado;
- 2) Efetuar uma mudança na estrutura, processos, pessoal ou estilo de uma organização;
- 3) Desenvolvimento ou aquisição de um sistema de informações novo ou modificado (hardware ou software);
- 4) Realizar um esforço de pesquisa cujo resultado será apropriadamente registrado;
- 5) Construção de um prédio, planta industrial ou infraestrutura; ou
- 6) Implementação, melhoria, ou aprimoramento dos processos e procedimentos dos negócios existentes.

No desenvolvimento de um projeto a longo prazo, o gerente de projetos deverá ter seus objetivos e propósitos traçados desde o seu início, tendo em mente que no processo poderá haver alterações e riscos futuros, acarretando perdas no desenvolvimento, por isso a dedicação e eficiência deverá ser tratada como primordial desde o seu início.

2.2 Projetos na Área de TI

Na área de TI, um projeto é de extrema importância para a empresa que irá desenvolver, pois é na execução e métodos de desenvolvimento que ela utilizará, que ele deverá atender o que realmente o Stakeholder (cliente) solicitou e necessita para sua empresa.

No processo de desenvolvimento de um projeto em TI (Software), o cliente que necessita do produto deverá apresentar o que espera com o sistema, o gerente de projetos designado para o desenvolvimento do projeto deverá identificar as partes interessadas e produzirá uma lista de requisitos e ações juntamente com o cliente, para enfim, começar o desenvolvimento.

O gerente de projetos designará os membros de sua equipe a partir do momento que os requisitos e ações para o desenvolvimento do projeto estiverem concluídos, iniciando assim os processos de planejamento, que incluem em definir o escopo, criar EAP, estipular custos e orçamentos, produzir o cronograma e datas, entre outros processos existentes para o desenvolvimento.

Muitas empresas que dispõem de um gerente de projetos, também alternam na construção de seus projetos com algumas metodologias variadas, Scrum, Ágeis, XP, entre outras disponíveis. Metodologias como Scrum utiliza-se de Sprints, que constitui em Daily Scrum, que são reuniões diárias com a equipe de desenvolvimento para associar o que se produziu no dia anterior, o que se produzirá hoje, e o que será produzido futuramente.

O Stakeholder (cliente) como patrocinador e investidor do projeto, poderá a qualquer momento que decidir, cancelar o projeto que está sendo desenvolvido, encerrando assim o mesmo.

2.3. A Importância do Gerenciamento de Projetos de TI para o Negócio

Conforme Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos PMBOK 5ª Edição (2013, p.15), “Valor de negócio é um conceito único para cada organização. O valor de negócio é definido como o valor inteiro do negócio, a soma total de todos os elementos tangíveis e intangíveis”.

Dizer que elementos são tangíveis é o mesmo que dizer que eles possuem valores econômicos para a empresa, sendo assim são considerados como tangíveis: ações, fundos monetários, ativos fixos, dentre outros. Por outro lado, os elementos intangíveis representam aquilo que é feito objetivando o resultado eficaz, ou seja, visualiza na empresa, a divulgação de uma marca e seus benefícios para o público, mostrando sua imagem com marketing apropriado.

Algumas empresas têm como base de negócios, a produção bem definida e estruturada de seu escopo, visando o crescimento de seus valores de mercado, contudo tal objetivo poderá ser alcançado com o gerenciamento de programas, portfólios e projetos, uma vez que desta maneira atingirá os objetivos e obterá maior valor de negócio de seus investimentos em projetos.

As estratégias organizacionais incluem no gerenciamento de portfólios alguns componentes que devem estar alinhados entre si (projetos, programas e operações), esses elementos ajustados otimizam a finalidade de seus programas e projetos, bem como seus custos, benefícios, riscos e recursos. Esse alinhamento permite que as organizações tenham uma visão mais ampla e adequada de suas estratégias, permitindo melhor desempenho e alocação de recursos e benefícios em áreas de finanças, recursos humanos, etc.

O gerenciamento de programas é um meio pelo qual as organizações se qualificam a ordenar inúmeros projetos, e é por meio deste que surge a melhoria da abordagem de gerenciamento e realização dos benefícios almejados.

Entendemos que o gerenciamento de projetos, é o que capacita as organizações a terem sucesso na entrega de resultados e serviços, por meio da aplicação de práticas, processos, ferramentas e habilidades, dessa forma alcançando metas e objetivos organizacionais.

2.4 Gerenciamento de Projetos e Processos na Área de TI

Gerenciar um projeto é o mesmo que aplicar a ele técnicas habilidosas que demonstram ser grandes ferramentas geradoras de amplos conhecimentos com a finalidade de atender os requisitos propostos.

De acordo com Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos PMBOK 5ª Edição (2013, p. 5), “Gerenciamento de projetos é realizado através da aplicação e integração apropriadas dos 47 processos de gerenciamento de projetos, logicamente agrupados em cinco grupo de processos ”.

- 1) Iniciação
- 2) Planejamento
- 3) Execução
- 4) Monitoramento e Controle
- 5) Encerramento

Para a realização de um projeto bem-sucedido, se aplica dentro dele a projeção de alguns vários processos para seu desenvolvimento, tais processos que são fundamentais do seu início ao seu encerramento.

Segundo Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos PMBOK 5ª Edição (2013, p. 6), O gerenciamento de um projeto normalmente inclui, mas não se limita a:

- 1) Identificação dos requisitos;
- 2) Abordagem das diferentes necessidades, preocupações e expectativas das partes interessadas no planejamento e execução do projeto;
- 3) Estabelecimento, manutenção e execução de comunicações ativas, eficazes e colaborativas entre as partes interessadas;

- 4) Gerenciamento das partes interessadas visando o atendimento aos requisitos do projeto e a criação das suas entregas;
- 5) Equilíbrio das restrições conflitantes do projeto que incluem, mas não se limitam a:
 - Escopo
 - Qualidade
 - Cronograma
 - Orçamento
 - Recursos
 - Riscos

O gerenciamento de um projeto é influenciado por circunstâncias, características e definições peculiares de forma que tais elementos funcionam como uma cadeia, ou seja, mudanças de um afeta diretamente a essência do outro.

2.5 Grupos de Processos de Gerenciamento de Projetos

Os grupos de processos são divididos em cinco etapas, tais grupos estão interligados de forma que, serão executados em todo e qualquer projeto a ser desenvolvido, independente do segmento em que será aplicado.

Dentre estes grupos, há processos individuais, que, antes do projeto ser concluído, são reiteradamente repetidos, de forma que podem comunicar se dentro de um ou mais grupos de processos, não sendo necessário que se proceda a execução dos mesmos em uma ordem específica.

A figura a seguir ilustra o fluxo entre os processos e as partes interessadas no desenvolvimento do projeto.

O quadro nos permite identificar como os processos de um projeto deve ser aplicado, cada processo tem seu papel fundamental para o desenvolvimento, desde sua iniciação que executará etapas de definições, sendo um novo projeto ou já existente, o planejamento se torna essencial, pois é neste processo que se esboçará o escopo do projeto, juntamente com os objetivos e ações a serem realizadas, a equipe executará de forma contundente as tarefas propostas no plano de gerenciamento, visando obedecer suas especificações, tendo em mente que estes processos deverão ser controlados e acompanhados de perto pelo seu progresso,

desempenho, mudanças inusitadas e prazos estipulados, posteriormente podendo ser encerrado após a conclusão de todos os processos já executados.

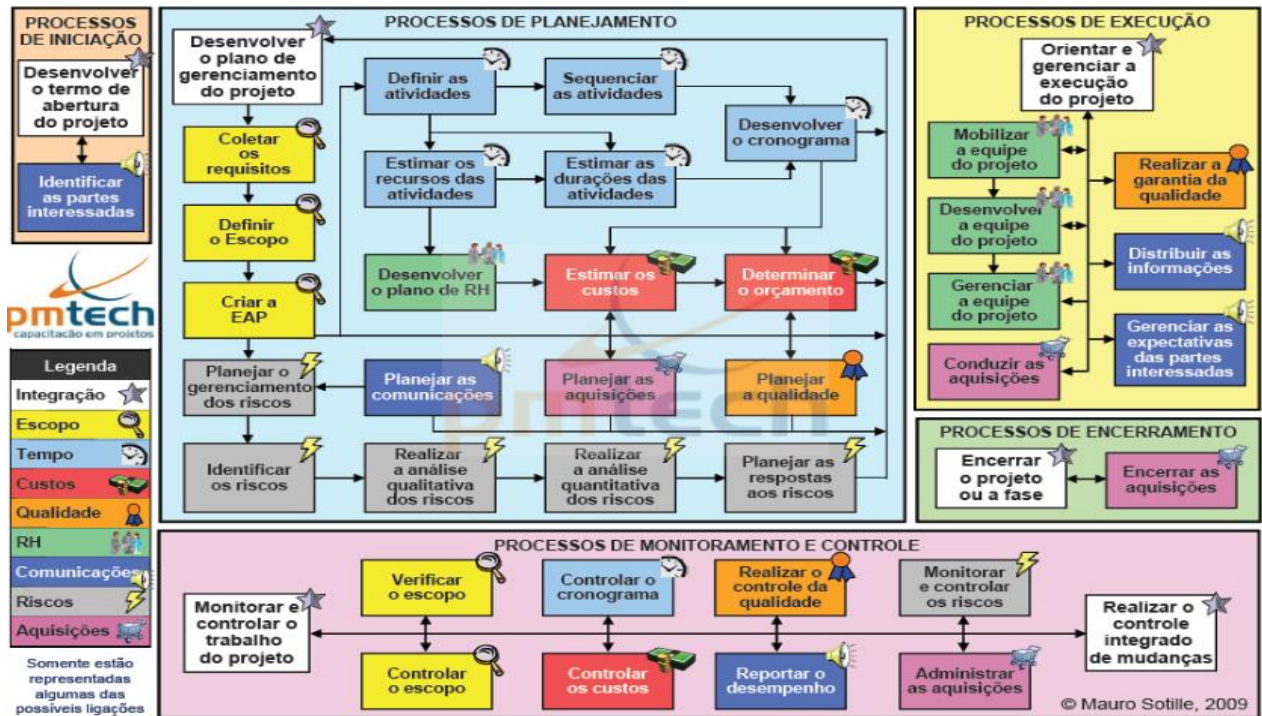


Figura 1: Fluxo de Processos.

3 Resultados e Estatísticas da Pesquisa.

3.1 Resultados 5W2H

O que Fazer?

O projeto será feito em forma de um artigo sobre a importância de se analisar e gerenciar projetos dentro das empresas de Franca SP.

Por Que Fazer?

O intuito será mostrar para as empresas e gestores de gerenciamento, a importância desta área e seus benefícios.

Onde Será Feito?

O artigo foi feito em forma de pesquisa, com perguntas e respostas criadas através do formulário google docs, respondida por empresas de Franca SP do ramo de tecnologia, solucionando algumas falhas dentro das mesmas.

Por Quem Será Feito?

O artigo e a pesquisa foram desenvolvidos pelo aluno do Unifacel Bruno Meneguetti Mendes, residente no curso de Sistemas de Informação.

Quando?

Todo o desenvolvimento foi feito no decorrer do quarto ano do curso de Sistemas de Informação.

Como Fazer?

As fases para a realização do artigo partiu através de bibliografias, artigos e da própria pesquisa realizada com as empresas.

Quanto Custará Fazer?

O artigo em si, não obteve custos na sua produção, até mesmo por ser um artigo teórico e com uma pesquisa de campo, não houve desenvolvimento de aplicações nem de softwares para que houvesse custos.

3.2 Resultados da Pesquisa (Questionário)

O resultado do artigo foi feito e realizado através de uma pesquisa quantitativa e qualitativa em forma de questionário, produzida durante o quarto ano do curso de Sistemas de Informação do Unifacel pelo aluno Bruno Meneguetti Mendes, o questionário foi enviado para quinze empresas de Tecnologia da cidade Franca-SP, utilizando-se da ferramenta Google Docs (Formulários) na criação das perguntas e respostas do artigo, obtendo seus dados e respostas de forma coerente por apenas nove das empresas.

EMPRESA	RESPOSTA
A	PEQUENA
B	MEDIA
C	PEQUENA
D	GRANDE
E	PEQUENA
F	PEQUENA
G	MICROEMPRESA
H	PEQUENA
I	MICROEMPRESA

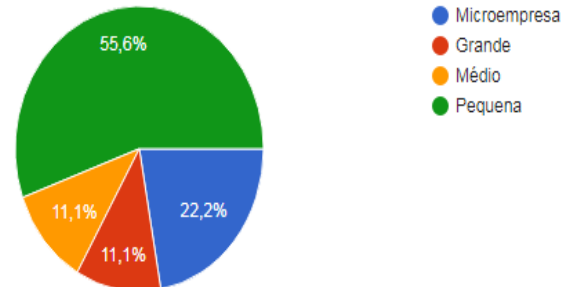


Figura 1 - A sua empresa está enquadrada em que tipo?

Concluimos que das nove empresas entrevistadas para a pesquisa, cinco delas se enquadram em empresas de pequeno porte, duas como microempresa, uma como empresa de médio porte e apenas uma se enquadrando como empresa de grande porte. Isso nos mostra que as empresas de TI na cidade de Franca - SP ainda estão se desenvolvendo no mercado de trabalho tecnológico.

EMPRESA	RESPOSTA
A	SIM
B	SIM
C	NÃO
D	NÃO
E	SIM
F	NÃO
G	SIM
H	NÃO
I	NÃO

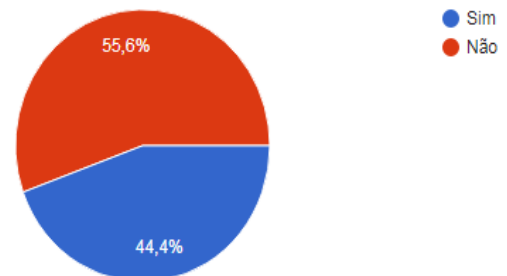


Figura 2 - Sua empresa possui ou dispõe de um gerente de projetos?

Concluimos que das nove empresas entrevistadas para a pesquisa, quatro delas já dispõe de um profissional na área de gerência de projetos, cinco delas não contam com este tipo de profissional dentro do seu quadro de funcionários. Isso nos diz que as empresas que

têm um profissional desta área, já conseguem enxergar a importância que ele traz para seus desenvolvimentos, agregando melhores performances dentro dos projetos que são criados, tais melhorias condizem na qualidade do produto final que será entregue ao cliente.

EMPRESA	RESPOSTA
A	Nossa empresa trabalha basicamente com projetos, portanto, um GP é extremamente necessário para nós. Temos vários clientes e precisamos centralizar as demandas, planejar, verificar recursos, escopo, etc.
B	É uma equipe projetizada.
C	Temos equipes especializadas em várias áreas, quando entra um novo projeto o analista de sistema com mais experiência faz o papel de gerente de projetos.
D	Trabalhamos com uma metodologia diferente que em vez de projetos, temos produtos dos quais um time é responsável por desenvolver e manter.
E	Seria impossível terminar um projeto com êxito, sem um profissional responsável por todas as etapas do mesmo. Do desenho até a entrega ao cliente é absolutamente necessária a presença deste profissional.
F	A gestão é feita pelos líderes técnicos.
G	É importante que seja passado para os programadores todo detalhamento da análise de requisitos. Com isso, é conseguido desenvolver um projeto de acordo com o que o cliente pediu, e de maneira mais otimizada para a empresa.
H	Projetos são geridos pelos tech lead e a equipe.
I	A empresa não comporta um gerente de projetos.

Figura 3 - Com base na resposta anterior, explique?

Concluimos que das nove empresas entrevistadas para a pesquisa, quatro delas que possui este profissional, desenvolvem seus projetos de acordo com o que seu cliente necessita visto primeiramente na análise de requisitos, justificam a importância que o gerente de projetos tem nos seus desenvolvimentos, alegando que seria impossível concluir um projeto de qualidade sem a presença do mesmo nas entregas das etapas propostas, desde sua análise de requisitos, escopo, EAP e prazos estipulados.

As cinco empresas restantes que não contam com um gerente de projetos, desenvolvem seus projetos de acordo com seus líderes técnicos e analistas de sistemas mais experientes (faz o papel de gerente) na empresa, até mesmo não trabalhando com projetos, e sim com produtos, onde uma única equipe é responsável por desenvolver e manter este produto.

EMPRESA	RESPOSTA
A	Depende, gostamos muito de metodologias ágeis, mas dançamos conforme a música, existem clientes que gostam do modelo cascata, e não mudam por nada, então fazemos da melhor maneira para atender as expectativas de todos, e sempre damos um jeito de organizar da melhor maneira aqui dentro, seja com Ágile, PMBOK ou Prince 2, ou como na maioria das vezes, com a mistura disso tudo.
B	Métodos ágeis.
C	Temos uma equipe treinada para fazer levantamento de requisitos, após reunidas informações é estipulado um cronograma de entrega, em seguida a documentação é realizada e o desenvolvimento iniciado. Na sequência são realizados testes internos e por fim homologado com o cliente.
D	Quando um produto precisa ser criado é formada ou delegado a uma equipe que ficará responsável por desenvolver, manter e evoluir o mesmo, cada equipe é formada por desenvolvedores, 1 product owner (PO), 1 tech leader (TL) e um ágil coach (AC).
E	Depende do projeto, se o que deve ser desenvolvido é uma nova funcionalidade ou adequação do nosso ERP, as solicitações de diversos clientes são reunidas no que chamamos de OD (ordem de desenvolvimento), que requer que o responsável faça o desenho do que vai ser feito, do impacto que vai causar, de todas as funcionalidades requeridas e do resultado a ser atingido. Feito isto, esta OD vai entrar em filas de programação a serem atendidas pela metodologia kanban, passando depois por testes internos, entrega aos clientes e homologação pelos mesmos.
F	Usando ágil, scrum e kambam.
G	É feita uma análise de requisitos junto ao cliente, está análise é colocada em uma pauta de reunião entre os analistas da empresa e a partir desse conjunto de ideias, são montados diagramas e documentações que serão passados aos programadores. Após o desenvolvimento, o projeto passa pelo analista de testes que determina liberação do sistema para utilização. A equipe de implantação leva ao cliente o sistema pronto, e disponibiliza as orientações e descrição do que foi desenvolvido.
H	Reunião com o cliente, debates entre a equipe.
I	OPP MVC

Figura 4 - De qual forma ou método é desenvolvido um projeto em sua empresa?

Concluimos que das nove empresas entrevistadas para a pesquisa, quatro delas que dispõem de um gerente de projetos desenvolvem seus projetos de maneiras distintas, utiliza-se metodologias ágeis, influenciado de acordo com o que cliente necessita, como OD (ordens de desenvolvimento), posteriormente usadas no modelo kanban para se desenvolver.

EMPRESA	RESPOSTA
A	SIM
B	SIM
C	SIM
D	SIM
E	SIM
F	SIM
G	SIM
H	SIM
I	SIM

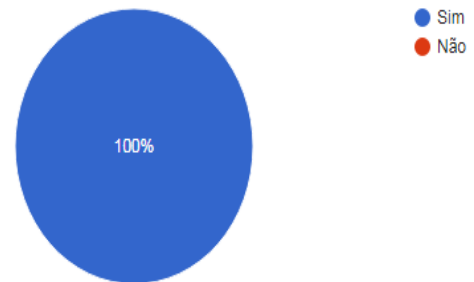


Figura 5 - Na sua empresa se utiliza alguma metodologia para desenvolvimento dos projetos?

Concluimos que das nove empresas entrevistadas para a pesquisa, todas elas utilizam de alguma forma, uma certa metodologia no processo de desenvolvimento de seus projetos. Isso nos mostra que estas empresas para desenvolver seus projetos e produtos, se utilizam de alguma metodologia que se adequam ao que o cliente necessita para seu produto, algumas empresas usam metodologias diferentes para cada projeto desenvolvido, outras têm com elas a utilização de uma metodologia específica.

EMPRESA	RESPOSTA
A	OUTROS
B	OUTROS
C	SCRUM
D	SCRUM
E	OUTROS
F	SCRUM
G	ÁGIL
H	OUTROS
I	SCRUM

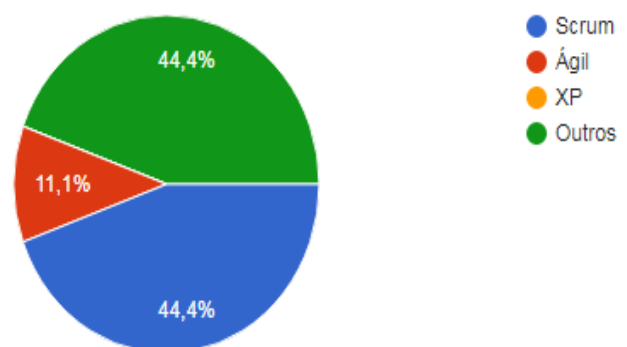


Figura 6 - Quais seriam essas metodologias?

Concluimos que das nove empresas entrevistadas para a pesquisa, quatro delas utilizam a metodologia Scrum (projetos são divididos em ciclos, normalmente chamados de sprints, representando um time box, conjunto de atividades que deve ser executado), uma das

empresas utiliza a metodologia Ágil, e quatro delas utilizam alguma outra metodologia não citada.

EMPRESA	RESPOSTA
A	NÃO
B	SIM
C	NÃO
D	SIM
E	NÃO
F	NÃO
G	NÃO
H	NÃO
I	NÃO

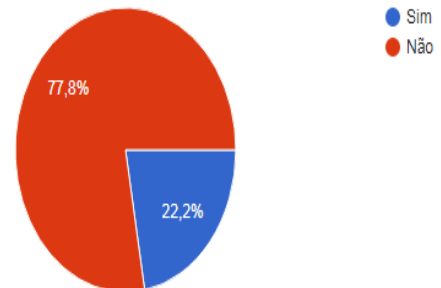


Figura 7 - Segundo a Organização Internacional de Normalização (ISO), sua empresa utiliza normas para desenvolver os projetos?

Concluimos que das nove empresas entrevistadas para a pesquisa, sete delas não utilizam normas de normalização (ISO), apenas duas aderem ao uso de normas no desenvolvimento de seus projetos. Isso indica uma necessidade de conscientização sobre a importância de seguir regras e padrões de qualidade.

EMPRESA	RESPOSTA
A	-----
B	ISO 12207
C	OUTROS
D	OUTROS
E	-----
F	OUTROS
G	OUTROS
H	OUTROS
I	-----

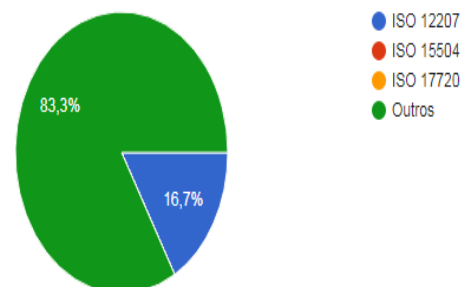


Figura 8 - Quais Normas?

Concluimos que das nove empresas entrevistadas para a pesquisa, apenas seis delas responderam à pergunta, cinco empresas dizem utilizar no desenvolvimento de seus projetos

alguma outra norma não citada na pesquisa, três empresas não responderam à questão, e apenas uma empresa utiliza a norma ISSO/IEC 12207 (que define os processos de desenvolvimento de softwares).

4 Conclusão

Este artigo apresentou quais as funções e finalidades que o gerente de projetos exerce dentro das empresas, a importância da ação deste profissional para a empresa, e a conscientização que as empresas devem adotar para terem um funcionário com essa especialidade. A pesquisa foi realizada na cidade de Franca – SP, entre as empresas que desenvolvem projetos na área de tecnologia da informação (software). O resultado aponta que algumas empresas que já dispõem deste tipo de profissional, mostram que seus projetos e produtos desenvolvidos, conseguem ter melhores índices de desenvolvimento, seja na qualidade, competência de equipe, análises precisas, custos reais e entrega final ao cliente.

As empresas que ainda não contam com este profissional, tem outras formas de desenvolver seus projetos, acarretando em alguns problemas no decorrer de seu desenvolvimento, problemas como atraso na entrega final do projeto, má qualidade no seu desenvolvimento, orçamentos e custos acima do esperado, e tendo muitas vezes que disponibilizar funcionários que não são exatamente da área de gerência de projetos, para poder desenvolver seus produtos.

Referências

PAULA, André Luís Lima de. Uma breve história do gerenciamento de projetos. 21 de abril 2009. Disponível em: <<https://webinsider.com.br/uma-breve-historia-do-gerenciamento-de-projetos/>>. Acesso em: 10 de abril de 2018.

SOTILLE, Mauro. Dicas PMP. Disponível em: www.pmtech.com.br. Acesso em: 15 de maio de 2018.

THOMPSON, Michael P et al. Competências Gerenciais. 3. ed. Campus, 2004. 416 p.

Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK). 5.ed. 2013. 567 p.